

PALESTRA – CONTEÚDOS E MATERIAIS DE HOMESCHOOLING – GHEC

GLAUCIA MIZUKI (RASCUNHO DA PALESTRA)

Slide 1

Olá, é uma alegria imensa estar aqui, um privilégio, e eu agradeço esta oportunidade e também agradeço aos pais por desejarem participar conosco deste workshop, eu sou Glaucia Mizuki, mãe do Samuel de 5 anos, sou Pedagoga formada com habilitação em Supervisão Educacional, pela Universidade Estadual de Santa Catarina, faço Coaching de Educação Domiciliar Online, onde atendo pais que fazem homeschooling. Eu compartilho o nosso homeschooling no blog Dicas Homeschooling.com e no instagram Glaucia Mizuki e nas páginas do facebook. E junto com a amiga Renata Correa crio materiais digitais para homeschooling no site materiaisdehomeschooling.com

O foco de nossa palestra hoje envolve os primeiros questionamentos pedagógicos que os pais fazem quando decidem pelo Homeschooling. Ou quando estão pesquisando sobre o tema.

O que ensinar? Como ensinar? Que materiais utilizar?

Slide 2

O QUE ENSINAR – Responder esta pergunta é refletir sobre uma das maiores vantagens de se fazer o Homeschooling, que é justamente escolher o que seu filho irá aprender.

E quando falamos em currículo, é importante compreender esta palavra . Nós estamos falando de visão de mundo , do tipo de ser humano que você quer formar, quais conteúdos e disciplinas são importantes para vocês, quais os valores que você irá ensinar, que conteúdos e disciplinas irá privilegiar...enfim, todas estas escolhas e decisões fazem parte da responsabilidade do educador. Porque quando você escolhe ou desenha um currículo, você está não apenas escolhendo aquele currículo mas também escolhendo ignorar os outros currículos. É uma decisão muito importante e familiar, particular.

Uma das coisas que influencia no currículo é o tipo de abordagem que você vai escolher .

SLIDE3

E muitas vezes a família já escolheu o tipo de homeschooling que quer fazer mas ainda não sabe como fazer.

Eu vou apresentar para vocês alguns tipos de abordagens de homeschooling, que tanto se contradizem como outras vezes se complementam para formar algo novo.

Nas pesquisas e leituras que eu tenho feito nos últimos dois anos, encontrei pelo menos 2 dezenas de abordagens diferentes, eu vou falar de 7 abordagens e de uma forma geral, e tentar apresentar algo prático dentro destas abordagens. Seria impossível aqui se aprofundar no assunto, então minha intenção é que vocês possam ter esta ideia geral e de repente se identificar com uma ou outra abordagem e aí sair deste workshop com uma referência para pesquisar e se aprofundar.

TRADICIONAL / SCHOOL AT HOME – Quando a família segue um currículo escolar, e o ensino é focado na transmissão de fatos ou informações, os conteúdos são repassados para a criança. O que ensinar? O **CURRÍCULO ESCOLAR** ou pareado com a escola.

CLÁSSICO – Trivium e Quadrivium. No trivium o ensino é separado em 3 estágios Grammar, – (nascimento até +- 12 anos) – onde a criança é incentivada a memorizar porções de literatura clássica, poesias e prosas e além de aprender seu idioma e é introduzido a idiomas clássicos como latim ou grego.

Dialético– onde se ensina a criança a argumentar e o estágio da retórica – pelo uso persuasivo da linguagem em debates, defendendo sua opinião tanto escrito como oral).

Com o quadrivium o foco é artes e ciencias (onde se ensina Aritmética, Geometria, Música e Astronomia). O foco desta abordagem **CLÁSSICA** é ensinar a criança a pensar e a expressar seu pensamento de uma forma culta e coerente. **O QUE ENSINAR?** Ler, pensar e falar.

MONTSSORI – Método científico, a criança aprende através do trabalho concreto, manual, exige uma preparação do ambiente e do educador, e materiais específicos. Incentiva: Auto educação, auto disciplina , autonomia. **O que ensinar?** **APRENDER FAZENDO, EXPLORAR E AUTONOMIA.**

UNSCHOOLING – que mais dirigido pela criança e o aprendizado é pela experiência vivida. Em oposição ao ensino escolarizado. O que ensinar? EXPERIÊNCIA DE VIDA.

UNIT STUDIES (Interdisciplinar) – quando através de um tema se ensina várias disciplinas. Ênfase é em aprender fazendo, concreto. O que ensinar? EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS EM UM MESMO TEMA. (livros, sites, para construção de projetos manuais) (Bom para o período de transição escola – homeschooling.)

CHARLOTTE MASON - é uma abordagem que foca na vida, emoção e imaginação. Então a criança cria um relacionamento pessoal com o conteúdo que ela aprende e com Deus. Aprende mais com a narração do que ouviu do que escrita. O que ensinar? NÃO HÁ TESTES OU GUIAS DE ESTUDOS, FOCA NO AMOR PELA APRENDIZAGEM. O triangulo que guia o método é : ATMOSFERA, DISCIPLINA E VIDA .

ECLÉTICO - liberdade de misturar abordagens e criar, é adaptar duas ou mais abordagens para sua realidade.Flexível, individualizado.Requer mais tempo de preparo do que escolher um currículo e aplicar. Pode começar com um currículo e ir retirando o que não funciona, adaptando, alterando. O que ensinar? ADAPTAÇÃO DE DIFERENTES ABORDAGENS. ADAPTAR AO TEMPERAMENTO E INTERESSES DO SEU FILHO, NO RITMO DELE.

E caso alguém pergunte, este é o método que eu utilizo em nosso homeschooling e compartilho no blog DICASHOMESCHOOLING.COM

SLIDE 4

COMO ENSINAR em cada abordagem?

Para responder esta pergunta eu precisei escolher um tema geral, e vou dar exemplos de como este tema é ensinado em cada abordagem de homeschooling que falamos no slide anterior. Para isto eu escolhi um tema aleatório, por exemplo: CAVAQUINHO.

TEMA: CAVAQUINHO

TRADICIONAL – pesquisaria em livros didáticos, com muitas fotografias sobre o tema, focar em textos que descrevem o cavaquinho, quem inventou, o ano que foi

inventado, até que a criança aprenda a reconhecer a imagem de um cavaquinho e saiba datas e fatos sobre o tema..

CLÁSSICA - dependendo o estágio em que a criança esteja, ela irá aprender de uma forma diferente o tema, então UMA DAS FORMAS de se ensinar este tema neste método é criança memorizar a definição de cavaquinho, qual o músico mais conhecido a tocar cavaquinho e quando foi inventado. Procurar a música mais antiga tocada com cavaquinho. A criança vai pesquisar sobre o tema e apresentar oralmente sua pesquisa. E se for por exemplo adolescente, ela poderá fazer um texto comparando o cavaquinho com um outro instrumento musical mais antigo, e explicar qual é mais difícil de tocar ou quais as principais diferenças, enfim, a criança vai apresentar este trabalho e defender a sua opinião sobre o tema.

MONTESSORI – a criança poderá aprender através de caixas sensoriais musicais, com pareamento de imagens e cartões e o próprio instrumento musical. Poderá fazer quebra cabeças de cavaquinho, ouvir músicas com cavaquinhos. Irá experimentar e explorar o tema de forma concreta.

UNSCHOOLING – Pegar um cavaquinho e descobrir como se toca. E deixar a criança explorar o instrumento de acordo com sua curiosidade.

UNIT STUDIES – A partir do tema cavaquinho a criança pode aprender música (conhecer o instrumento, identificar os sons, comparar com o violão ou outros), Português – escrever uma redação sobre o tema, Física – qualidades fisiológicas do som (como o som reverbera em um cavaquinho). Fazer experiências com um medidor da intensidade sonora. Geografia e História– estudar quando foi inventado, quem inventou, em que Continente –País, olhar mapa, traçar um caminho do local da invenção até a casa da criança, aprender mais sobre princípios de cartografia, descobrir por exemplo: descobrir se hoje fossemos até o local em que o cavaquinho foi inventado, que meios de transportes iríamos utilizar, quantas horas iríamos levar de viagem? Fazer todas as disciplinas de seu interesse passar pelo tema CAVAQUINHO.

CHARLOTTE MASON – começar com a leitura da biografia do músico mais conhecido a utilizar o cavaquinho, ouvir as músicas deste músico, e descobrir porque ele gostava tanto deste instrumento. Aí olhar no mapa onde ele morava, e a criança ver as semelhanças e diferentes com sua própria casa e país. E assim a criança vai formando sua própria relação com o tema cavaquinho.

ECLÉTICO - você adapta para a sua família a melhor maneira de estudar este tema misturando as abordagens acima.

E que abordagem é melhor para nós brasileiros? Nós vamos visualizar nas próximos slides, GUIAS DE CONTEÚDOS , que eu crio no coaching com as famílias que eu atendo. São guias personalizados para cada criança.

SLIDE 6

Aqui um mapa de conteúdos de uma criança de 6 anos, que sofria bullying na escola devido obesidade e timidez.

Nosso trabalho foi primeiro resgatar a auto estima, despertar o interesse por aprender e aí sim criar um Guia de Conteúdos para 2016. Este guia vai ajudar a família a direcionar o ensino. Então todos os materiais comprados, as pesquisas de atividades, serão dirigidas por ele.

Com o guia personalizado em mãos, aí é possível selecionar as atividades , planejar o orçamento e fazer o cronograma e ir acompanhando a aprendizagem da criança.

SLIDE 7 E

SLIDE 8 do SAMUEL

E agora vamos pensar sobre que recursos utilizar?

QUE RECURSOS UTILIZAR?

Os materiais estão relacionados com a abordagem de Homeschooling que você vai fazer.

Exemplo:

SLIDE 9

CLÁSSICO : Livros de literatura clássica, pode adquirir em sebos ou pesquisar em bibliotecas, textos mais próximos do original e antigo. Cursos e vídeos em Português na Internet que ensinam sobre literatura clássica.

Para aprender um pouco mais recomendo estes sites, inglês e o que encontrei em Português.

SLIDE 9

TRADICIONAL – LIVROS DIDÁTICOS e materiais indicados pelas escolas ou pelo MEC. PCNs (parâmetros curriculares nacionais).

CHARLOTTE MASON : Literatura e bons livros cristãos, biografias e materiais para observação da natureza (lupas, microscópios, lunetas) e cadernos para anotações (ex. caderno de experimentos). Muito contato com a natureza.

Recomendo muito este ambleside, que é praticamente uma universidade aberta. Tem vários livros da Charlotte gratuitos por lá.

MONTESSORI : Materiais que você pode adaptar e confeccionar, ou adquirir em sites como o amazon.

SLIDE 10

UNSCHOOLING : Guardar o orçamento para os passeios e as experiências que irá proporcionar ao seu filho. Grupos no facebook, conectar com outros pais e trocar experiências.

UNIT STUDIES : LIVROS e materiais para confeccionar os projetos que vão desenvolver. Você investe em Lupa, mapas, materiais para observação e pesquisa como luneta, microscópio, régua e outros. Materiais práticos para projetos concretos.

ECLÉTICO : avaliar o que vai priorizar em seu guia de conteúdos.

Há muito material em inglês disponível na Internet, e em Português ainda está engatinhando mas é possível sim encontrar materiais bons, dependendo a abordagem que você escolhe.

Para finalizar, deixar uma citação que eu gosto que ajuda os pais a compreenderem que o foco do homeschooling é o seu filho.

SLIDE 11 Para finalizar queria deixar uma citação para inspirar você a pensar no FOCO do homeschooling:

É uma citação do livro *The Well trained mind: A guide to classical Education at Home*.

"Se o seu filho chora quando você traz o livro de matemática ,
mude o livro ou o programa que você segue, não importa
quão bom todo mundo diga que este livro ou programa seja.
Se o seu filho ilumina-se com um livro ou programa de matemática ,
fique com este livro ou programa , mesmo que todos os outros
em seu grupo de apoio de homeschooling estejam seguindo outra coisa"

Tradução livre –

Susan and Jessie Wise Bauer in

The Well-Trained Mind: A Guide to Classical Education at Home

Com esta reflexão quero dizer que o seu filho é mais importante do que qualquer abordagem de Homeschooling. E que mesmo se você gostar da abordagem mas seu filho não se adaptar a ela, você pode escolher respeitar a forma de seu filho aprender e mudar de abordagem. O principal não é escolher uma forma que você goste de ensinar, mas sim a forma que seu filho tenha mais facilidade de aprender.

COMENTÁRIO

A autora do blog simplycharlottemason ela faz uma analogia entre HOMESCHOOLING e COZINHAR. E ela diz que é muito parecido, pois estas abordagens diferentes são como sabores diferentes na cozinha, e cada família tem seu sabor preferido ou sua mistura de sabores.

Então para responder esta pergunta de que abordagem é melhor para nós brasileiros, temos que pensar nos sabores da nossa terra. O Brasil é imenso e possui uma culinária típica influenciada pelos índios, europeus, negros, asiáticos. De Norte a Sul, há sabores sem fim. E há famílias que utilizam estes sabores com maestria e estão disponíveis para ensinar através de suas experiências, outras famílias a utilizarem estes sabores.

Eu , por exemplo, venho de família italiana e alemã, e meu esposo o pai dele nasceu no Japão e a mãe é de família alemã também, então o meu filho é um neto de japonês que ama fazer e comer macarrão italiano caseiro. O que eu estou falando com isto é que o sabor lá em casa tem a nossa história e o nosso gosto, e o sabor na sua casa deve ter o gosto da sua história e da sua família.

É interessante conhecer estas abordagens, porque ninguém precisa reinventar a roda , não é mesmo? Até porque HOMESCHOOLING não é algo novo. Então muita gente boa já pensou muita coisa boa sobre o tema, e está a disposição.

Eu recomendo você experimentar alguns sabores e criar o prato típico de sua família. E este tipo de trabalho é o que eu faço com o Coaching de Educação Domiciliar, onde junto com as famílias nós criamos os Guias de Conteúdos que eu vou mostrar para vocês. Estes guias tem o sabor da família, dentro do que a família escolheu ensinar para seus filhos. Eu trouxe alguns destes guias para vocês visualizarem.